

A fusão da Sociedade Filarmónica Sineense com o Sport Clube Sineense

A Sociedade Filarmónica Sineense foi fundada em 1898. Contudo, após provavelmente 1905 a banda sofre um período de inactividade. A Sociedade é reorganizada em 1926, com os instrumentos de uma sociedade já extinta, a Sociedade Filarmónica 1º de Maio.

Contudo os problemas económicos eram constantes num período de dificuldades económicas, sociais e políticas em Portugal. As dificuldades económicas atingiram o Sport Clube Sineense e motivaram a fusão das duas sociedades em 1928.

Higino Guisado Espada, o proponente desta fusão, justifica a proposta da seguinte forma: “visto este [Sport Clube Sineense] ter uma melhor sede, melhor luz e mobília”. Assim, na sessão de 22 de Dezembro de 1928 as duas sociedades fundem-se.

A nova associação recebeu o nome de União de Recreio e Sport Sineense, cuja sigla (URSS) foi provocadora no período da Ditadura Militar e do Estado Novo. O próprio estandarte, vermelho e amarelo, causou sensação. No entanto, um dos mais antigos membros da banda, o sr. Durval Prata, conta que o nome e as cores do estandarte foram escolhidas pelas senhoras, não pelos filarmónicos.

Quer antes quer depois da fusão, a Banda Filarmónica actuava nas principais festividades e eventos da vila. Actuava nas festividades religiosas, como o Natal, a Páscoa e a festa de Nossa Senhora das Salas. No Ano Novo a Filarmónica saía para cumprimentar as entidades do concelho, como a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, o Administrador do Concelho, o Sanatório Pratz, as restantes sociedades e *A Folha de Sines*. Na transição do século XIX para o século XX actuava também na missa.

Mas as suas actividades mais frequentes eram profanas: actuações em touradas, excursões a outras localidades para encontros de filarmónicas, recepções a outras filarmónicas, festas e verbenas, festividades cívicas, inaugurações, actividades desportivas e gincanas de automóveis. Outras actividades eram desportivas, como jogos de futebol realizados num campo na Estrada do Cercal.

É exemplo de uma participação numa manifestação cívica a participação na Batalha das Flores, em Abril de 1927. A sociedade era mesmo responsável por um coreto no Rossio onde se realizavam concertos, cedido pela Câmara Municipal em 1927. Faziam-se também concertos na praia, “em honra dos banhistas”.

Um acontecimento em especial foi “abrilhantado” pela filarmónica. Foi narrado por Adelino de Oliveira no seu *Livro negro d’ephemerides*. A banda festejou a chegada do primeiro automóvel a Sines, em 1904, no dia 1 de Novembro.

Reunião da Assembleia Geral em 22 Dez? 1928.

Aos vinte e dois dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e vinte e oito, nesta villa de Pines e na sala de bailes da Sociedade Recreativa Pinese, gentilmente cedida para esse fim, reuniu-se a assembleia geral extraordinaria da Sociedade Filarmonica Pinese convocada especialmente pela Comissão Directiva a fim de se ventilar a conveniencia e possibilidades d'uma fusão desta Sociedade com o Sport Club Pinese. As 21,5 horas foi aberta a sessão, encontrando-se presentes cerca de cento e cinquenta socios e sendo a mesa composta pelos cidadãos João da Silva Barbosa, presidente, José Domingos da Silva e Antonio Clemente Soares, secretarios, e Feijiro Quizado Espada, todos da Comissão Directiva da Sociedade Filarmonica Pinese. Aberta a sessão foi pelo cidadão Feijiro Quizado Espada lida a falação, expondo com clareza a necessidade do fusio namente visto na sua maioria os socios duma Sociedade o serem também da outra, as Direcções serem as mesmas, o que represente uma divisão de esforços de que infatigavelmente o bom andamento dos negocios se ressentirão, havendo ainda a grande inconveniencia de se estar a fazer duas rendas de casas, a dois continuos, e duas despesas de iluminação, o que traz as Sociedades abiofiadas. Alem disso, o Club Sport dispõe d'uma melhor instalação, de melhor mobiliario, havendo toda a conveniencia, pois, na fusão. Encorajada para a mesa uma proposta nesse sentido. Foi a mesma posta a discussão, sendo aprovada por unanimidade. O orador voltou novamente da falação exultando que tratando-se d'um assumpto de tanta importancia a Assembleia nada dissesse, aprovando a proposta sem discussão. De bem que isso representa uma illimitada confiança na Comissão Directiva, está mais apegadecia ao seu projecto discutido a fim de se poder seguramente arsestar nas bases concretas da fusão. Seguiu em seguida nova proposta para a mesa propondo que seja electa uma Comissão para tratar o assumpto. São lembrados os nomes dos cidadãos Pedro de Campos David, Egidio Amaro Queiroz e Pedro Tires, para, com uma Comissão de socios do Sport Club Pinese, tratar o assumpto, nomes que

por unanimidade são acatadas. O orador propõe ainda que a
essa Comissão sejam dados todos os poderes para, sem restrições,
tratar do fusãoamento como julgarem mais conveniente aos ne-
gócios da Sociedade, indo as suas atribuições até a assentarem
no nome que a colectividade salda da fusão deverá usar, o que
novamente e sem discussão a assembleia aprova por unanimida-
de. O cidadão José Domingos da Silva usa em seguida da fala-
ria, não para fazer ou apresentar novas propostas - disse - mas sim-
plesmente para mostrar o seu desgosto pela apatia da assembleia
que, assim, limitando-se apenas a aprovar as propostas enviadas
para a mesa, não se discutindo, para que da discussão alguma coisa
de aproveitável se pudesse deduzir, mostram apenas o desinteresse
que os assumptos colectivos lhe merecem. E sem o seu interesse
a colectividade nunca poderá progredir, pois colectividade alguma
propriedade sem o auxílio e o interesse dos seus associados. Acentua
a sua esperança de que em novas assembleias os assumptos a
resolver mereçam dos socios a atenção que a esta não quiseram
prestar. Foi dada a palavra a qualquer socio que dela
quizesse usar para tratar qualquer assumpto de interesse para
a Sociedade e como ninguém pretendesse fazê-lo foi encerrada
a reunião, da qual se lavrou a presente acta que de pois de
lida por todos ser assinada e por mim, José Domini-
gos da Silva, Secretario, que a fiz e assino.

António Clemente Leão
Lezírio Guimarães